



CERAMISTA ISABEL SILVA MELO – Rabo de peixe, Açores

ISABEL SILVA MELO

<https://www.facebook.com/isabel.silvameelo>

<https://www.youtube.com/watch?v=5iAkCN0GsxQ&list=UUayK9c1wTjR8fGe8a1nFfJg&index=1>

Licenciatura em Artes Plásticas pela ESAP- Escola Superior de Belas Artes do Porto, 1991

Pós-graduação em Design do produto- Joalharia pela ESAD – Escola Superior De Arte e Design, Matosinhos, 1993

Oficina de cerâmica figurativa com o Ceramista Delfim Manuel, no Museu Carlos Machado em Ponta Delgada, Fevereiro de 2017

Exposições Coletivas:

2018 - Exposição Coletiva Vestir As Palavras, na Biblioteca Pública e Arquivo Regional de Ponta Delgada.

2019 - Exposição Colectivo 18, " Ser Mulher" no Aviz Trade Center, Porto

2019 - Exposição Colectivo 18, " Os Lusíadas" no Palácio Nacional De Mafra

Participação em Feiras:

2017 – Mart- feira lar campo e Mar das festas do Senhor Santo Cristo dos Milagres, Ponta Delgada

2017 – FIA , Feira Internacional de artesanato, Lisboa

2017 – Feira Nacional de Artesanato, Vila do Conde

2017 – AçorExpo , Ponta Delgada

2017 – PRENDA, Festival de Artesanato dos Açores, Ponta Delgada

2017 – Academia das Artes, Bazar de Natal, Ponta Delgada

2018 – Mart- feira lar campo e Mar das festas do Senhor Santo Cristo dos Milagres, Ponta Delgada

2018 – FIA , Feira Internacional de artesanato, Lisboa

2018 – Feira Nacional de Artesanato, Vila do Conde



CERAMISTA ISABEL SILVA MELO – Rabo de peixe, Açores

2018 – AçorExpo , Ponta Delgada

2018 – PRENDA, Festival de Artesanato dos Açores, Ponta Delgada

2019 – Mart- feira lar campo e Mar das festas do Senhor Santo Cristo dos Milagres,
Ponta Delgada

2019 – FIA , Feira Internacional de artesanato, Lisboa

2019 – Feira Nacional de Artesanato, Vila do Conde

Patente em livros/catálogos:

2018 - Vestir As Palavras, na Biblioteca Pública e Arquivo Regional de Ponta Delgada.
ISBN 989-8123-74-9

2018 – Presépios, *Porque se faz uma Coleção*, Município de Portel

2019 - Catálogo Colectivo 18

Artigos na comunicação social:

2017 - Edição do Jornal Correio dos Açores de 1 de Outubro de 2017

<https://www.facebook.com/photo.php?fbid=1442067059163284&set=a.132207716815898&type=3&theater>

2017 – Citada na Edição do Jornal Diário de Noticias de 3 de Dezembro de 2017

<https://www.facebook.com/isabel.silvamelos/posts/1470064926363497>

2017 – Entrevista na televisão SMTV

<https://www.youtube.com/watch?v=Izvvz-lq-pA>

2018 – Entrevistada aquando da Feira de Artesanato Prenda para a SIC

<https://sicnoticias.pt/pais/2018-12-02-Artesaos-de-varias-ilhas-em-Ponta-Delgada-para-Festival-de-Artesanato-dos-Acores?fbclid=IwAR3Oxv-6Vjwa9VAJbszJTEr3F-mftUZGMSXwfiXRsaDiElwrWgNiS8-pbU>

2018 – Entrevista no Local de trabalho para a RTP AÇORES e RTP 1

<https://www.youtube.com/watch?v=XemMMBFsZqA>

2019 – Convidada do programa Açores Hoje de 11 de Fevereiro, Artes e tradições para a RTP AÇORES

<https://www.facebook.com/carolina.marques123/videos/2191679610871302/UzpfSTE1OTMyNjAzNDQyNzlyNTY6MjlyMTE2NTg2ODE0ODM2NA/>

2019 - Edição do Açores 24 horas de 4 de Julho



CERAMISTA ISABEL SILVA MELO – Rabo de peixe, Açores

<https://www.azores24horas.pt/arquivo/90235>

2019 - Edição do Jornal Açoriano Oriental de 5 Julho

<https://www.facebook.com/isabel.silvamelos/posts/2236974706339178>

2019 – Site do Governo Regional dos Açores, 4 de Julho

<http://www.azores.gov.pt/Portal/pt/entidades/pgra-gacs/noticias/A%C3%A7ores+forum+premiados+na+Feira+Internacional+de+Artesanato.htm>

2019 – Convidada do programa as Sete Maravilhas de Portugal para a RTP1

<https://www.facebook.com/isabel.silvamelos/videos/2254060784630570/?lst=100000800111175%3A100000800111175%3A1566736668>

2019 - Edição do Jornal Correio dos Açores de 21 de Julho de 2019

<https://www.facebook.com/photo.php?fbid=2264109403625708&set=pcb.2264103793626269&type=3&theater>

2019 – Entrevistada aquando da Feira Nacional de Vila do Conde para a RTP1

https://www.rtp.pt/play/p5286/e420814/portugal-em-direto/760916?fbclid=IwAR1wYu6TgCujusnrTSauorxQP_fb2qUkxyAlqQo935_t1v3XrkSAjtgqC5M

Cursos, Workshops e Congressos:

2018 – Workshop *Como Captar a atenção dos Média*, promovido pela Embaixadora dos EUA, no âmbito do projeto, Connect To Success

2018 - Workshop *Cerâmica sustentável* com o ceramista João Carqueijeiro na Olaria Museu de Vila Franca do Campo

2018 - Curso Livre – *TRAJAR E ADORNAR O CORPO: DOS EGÍPCIOS AO SÉCULO XX*, ministrado pelo Professor Catedrático da Escola das Artes da Universidade Católica, Gonçalo de Vasconcelos e Sousa, no Instituto Cultural De Ponta Delgada

2018 - I Congresso Internacional de Artesanato em Santo Tirso

2019 - Curso Livre – *DA SALA DE JANTAR ÀS ARTES DA MESA (SÉC. XVIII A XX)* ministrado pelo Professor Catedrático da Escola das Artes da Universidade Católica, Gonçalo de Vasconcelos e Sousa, no Instituto Cultural De Ponta Delgada

Promoção e sensibilização para a atividade cerâmica com Jovens e crianças:

2019 – Elaboração de um painel Cerâmico com todas as turmas que lecionei no ano de 2018/2019 (turmas do Ensino secundário do 10º 11º ano e 12º ano do curso de Artes Visuais e uma Turma do Ensino Especial). Projeto no âmbito da parceria



CERAMISTA ISABEL SILVA MELO – Rabo de peixe, Açores

entre o CRAA e a Escola Secundária Antero de Quental, tendo os alunos desenvolvido o projeto na oficina de cerâmica do Centro Regional de Artesanato. A exposição do referido painel decorreu na sala de exposições da Loja de Artesanato Certificado do CRAA. O painel cerâmico vai ser colocado na Escola acima referida.

2019 – Ação de sensibilização com os alunos da pré-primária da Escola Professor Doutor Linhares Furtado no âmbito das Comemorações do nascimento do Escultor Canto da Maia. Os meus alunos do 10º e 11º ano de Artes Visuais foram os monitores do Atelier de Cerâmica com a minha orientação.

2019 – Três Workshops para crianças no Atelier de Cerâmica, aquando do Encontro Nacional de Ceramistas na Feira Nacional de Vila do Conde.

Prémio/Distinção:

2019 – Menção Honrosa no Concurso de Artesanato- Artesanato Tradicional, na FIA Feira Internacional de Artesanato, Lisboa

Percurso:

Após a Licenciatura iniciei a minha carreira como docente do Ensino Secundário, o meu tempo “livre” foi, quase em regime de exclusividade, ser Mãe acompanhando de forma permanente as minhas três filhas, e também, “agricultora” na quinta onde resido.

Durante 23 anos realizei, apenas, algumas pinturas para oferecer a amigos e familiares.

No Natal de 2014 estava muito frágil do ponto de vista financeiro e ofereci, a todos os familiares e amigos, pequenos Presépios - Lapinhas (uma tradição das Ilhas dos Açores).

Para minha surpresa, todos ficaram surpreendidos e encantados com os Presépios de Lapinha.

Em Janeiro de 2015 inscrevi-me como artesã na arte de elaborar Presépios de Lapinha.

Nesse ano abria o espaço aéreo para as ilhas dos Açores (apenas as companhias aéreas estatais o faziam).

Percebi que o fluxo de turismo iria no mínimo duplicar, e resolvi então, dedicar-me profissionalmente ao artesanato. Depois, seguiu-se o trabalho em escamas de peixe e os Registos do Senhor Santo Cristo dos Milagres.



Em 2017, inscrevi-me numa formação de Cerâmica no Museu Carlos Machado, orientada pelo ceramista Delfim Manuel, onde aprendi os conceitos de cerâmica, nomeadamente, a manipulação do barro visando a cozedura.

Nunca, até então tinha equacionado a vertente da cerâmica.

Após esta formação o meu mundo mudou.

No ano de 2017, já com 51 anos de idade, foi o princípio do resto da minha vida como artista/artesã.

A partir dessa formação, nunca mais parei.

Em 2017, inscrevi-me como artesã no Centro Regional de Artesanato na área da cerâmica figurativa.

Desde Maio de 2017 sou uma artesã certificada na área da cerâmica figurativa, tendo recebido convites e participado em mais feiras e exposições.

Continuo a lecionar no Ensino Secundário por motivos económicos, de referir que duas das minhas filhas se encontram a estudar no continente.

O meu sonho é um dia dedicar-me exclusivamente à paixão que desconhecia - O Barro.

Processo Criativo:

Desde o início do meu trabalho como ceramista optei por fazer apenas, peças únicas. São únicas não devido ao processo ser artesanal, em que todas as peças se enquadram de algum modo nessa característica, mas, por serem assumidamente, do ponto de vista formal, do conceito e da contextualização completamente distintas umas das outras.

Passo a ilustrar: no caso das representações de Santo António, no ano passado, fiz uma série dedicado ao Sermão do padre António Vieira e outra às festas de Lisboa.

Na série dedicada Ao Sermão aos Peixes do Padre António Vieira, fiz 10 peças completamente distintas.

Passo a Ilustrar:





CERAMISTA ISABEL SILVA MELO – Rabo de peixe, Açores



Na série dedicada às Festas de Lisboa, fiz 5 peças também elas completamente diferentes:





CERAMISTA ISABEL SILVA MELO – Rabo de peixe, Açores



Os temas que abordo desde o início do meu percurso como ceramista, são sobretudo a representação dos costumes, cultura/representações religiosas das Ilhas. São as minhas referências, logo fazem parte de todo o processo identitário do meu trabalho.

Temas esses que na representação da cerâmica figurativa se estão a perder e em alguns casos não existiam, de todo, na região.

Tenho textos escritos por mim e pela representante do núcleo de etnografia do Museu Carlos Machado para as minhas peças, textos estes que fazem parte da ficha técnica que acompanha as peças que vou idealizando. É uma forma de divulgar todo o imaginário Açoriano, de contextualizar as minhas peças, de contar a história subjacente à peça.

A partir de dado momento, por imposição do mercado, e também, porque adoro presépios e Arte Sacra, desenvolvi um diversificado trabalho sobre as representações de carácter religioso mais universal. Realizei também algumas representações tridimensionais dedicadas a pintores de que tenho um especial apreço.

Em quase todas as representações de carácter Religioso, as minhas referências são a pintura.



CERAMISTA ISABEL SILVA MELO – Rabo de peixe, Açores

Não efetuo a reprodução do quadro do pintor, a pintura é apenas a referência, pois gosto mesmo é de recriar o quadro, chegando nalgumas situações, a ficar apenas, a posição da figura, o contexto ou mesmo um sorriso ou a expressão da figura representada.

Gosto deste exercício de passar da bidimensionalidade para a tridimensionalidade.

É um processo assumido e que acompanha a ficha técnica das minhas peças, que passo a ilustrar neste Presépio:



Nossa Senhora amamenta o Menino e São José esculpe com uma navalha um cavalinho em madeira para o Menino Jesus. Nesta cena bucólica, uma ovelha observa o Menino enquanto vai comendo umas palhinhas. Em primeiro plano como se de Natureza Morta se tratasse, está um peixe num prato, e uma taça de laranjas, para mim símbolos da minha ilha. Do lado direito de São José encontra-se a sua sacola, e instrumentos de marcenaria, em jeito de atributos da imagem

FICHA TÉCNICA



Hortense amamentando Paul,

óleo sobre tela 1872

Paul Cezanne

Após uma fase inicial dedicada aos temas dramáticos e grandiloquentes próprios da escola romântica, Paul Cézanne criou um estilo próprio, influenciado por Delacroix. Introduziu nas suas obras distorções formais e alterações de perspectiva em benefício da composição ou para acentuar o volume e peso dos objetos. Utilizou a cor de um modo sem precedentes

Cézanne não se subordinava às leis da perspectiva, modificava-as. A conceção da composição era arquitetónica; segundo as suas palavras, o seu estilo próprio consistia em observar a natureza segundo as suas formas fundamentais: a esfera, o cilindro e o cone. Ele intitulava como o seu método de modulação. Cézanne preocupava-se mais com a captação destas formas do que com a representação do ambiente atmosférico. Não é difícil ver nesta atitude uma reação de carácter intelectual contra o gozo puramente colorido do impressionismo. A frase atribuída a Matisse e a Picasso, de que Cézanne "é o pai de todos nós", deve ser levada em conta.

Um dos sonhos conhecidos de Cézanne, era que algum dos seus quadros fosse exposto num Museu. Na altura era sem dúvida o Museu que validava a obra de arte.

Hoje, até por motivos dos exorbitantes custos dos seguros da sua obra, a quase totalidade da sua pintura está no espaço museológico, mesmo de privados está à guarda do Museu.

Terracota, madeira de faia e vidro acrílico. 20 x 18 x 12 cm 2019



Tenho temas de carácter não religioso, ligados à literatura, poesia, questões de ordem política e social que estão muito ligados à minha participação no Colectivo 18, ou encomendas especiais e desafios que me são propostos.

Todas as peças são elaboradas sem recurso a moldes. Penso que assim reforço o carácter identitário que pretendo que as minhas peças tenham.

São poucas peças de cerâmica pintadas e as que tenho, são pintura a frio - permite uma maior aproximação às técnicas de pintura a acrílico, aguarela ou óleo.

Contudo o tom e a expressão da matéria, do barro sem policromia, é quase um regresso à terra, tem uma pureza e força muito própria que me fascina.

O facto de não ter um atelier não me permitiu ainda explorar a cerâmica no que dia respeito à pintura/vidrado.

Mas, já tenho idealizadas peças pintadas e vidradas, e calendarizada formação para o efeito. Está a ser projetado finalmente o meu atelier. Tenho sempre a sensação que o tempo urge, pois só iniciei a minha faceta de ceramista aos 51 anos de idade.

Opções de Marketing:

A imagem gráfica de um produto numa economia tão agressiva e global como a atual, no séc. XXI, é fundamental.

São inegáveis as vantagens de uma imagem de qualidade, nomeadamente, do logotipo, da qualidade da embalagem do produto (acondicionamento e transporte), das etiquetas de identificação do produto, da ficha técnica, da página Web (está neste momento em construção) do Facebook, instagram, etc.

A imagem gráfica é a primeiro contacto entre o fruidor e o produto, quanto melhor é a imagem, melhor é a divulgação e promoção dos produtos.

A imagem gráfica permite ser também uma forma singular de divulgação quer do meu nome como artesã, quer da Região, como destino Turístico de qualidade, da nossa cultura, das nossas tradições e costumes.

Parafraseando o velho ditado, “a imagem é a cereja em cima do bolo”, um produto de qualidade não fica ofuscado por uma boa imagem e ação promocional, ganha pelo contrário um novo folego na relação que se pretende com o produto artesanal, com a artesã, com a cultura, as tradições e costumes açorianos, com o nosso turismo e economia.

As embalagens de todas as minhas peças (num planeta que se pretende entregar às gerações vindouras um pouco mais verde) são totalmente recicláveis, manufaturadas e personalizadas para cada peça pelo Artesão/Designer (Vitor Marques).

Passo a ilustrar as minhas opções ao nível da imagem:



CERAMISTA ISABEL SILVA MELO – Rabo de peixe, Açores



A importância da fotografia na divulgação das peças:

O Artista/fotógrafo (Fernando Resendes) está a criar a interligação do meu trabalho com o barro com o meu trabalho na terra - a quinta onde resido.

Vai ser esta a abordagem fotográfica do meu site que se encontra, como já referi, em construção.

Pretendo que a fotografia das peças não seja apenas um mero registo técnico do meu trabalho, mas uma representação do que o barro e a terra significam para mim.

O barro e a terra são a história da minha essência de quem eu sou e que pretendo contar enquanto puder respirar.

Passo a ilustrar:



CERAMISTA ISABEL SILVA MELO – Rabo de peixe, Açores





CERAMISTA ISABEL SILVA MELO – Rabo de peixe, Açores

Para visualização das imagens com melhor resolução enviadas, é favor consultar a pasta disponível na Dropbox no seguinte link:

https://www.dropbox.com/sh/ydm5mdpp2vt586r/AADbAl_q5MxfOZor8qT62Ksa?dl=0

Rabo de Peixe, 30 Agosto de 2019

Isabel Silva Melo